

O Novo Distinctivo do Centro Academico Oswaldo Cruz

Em reunião solemne do Centro Academico Oswaldo Cruz, encarregou-se de expôr e commentar a significação dos varios elementos que compõem o novo distinctivo da Sociedade o Prof. Guilherme Bastos Milward. Esse emérito professor, a quem a sciencia patria deve, em muitos de seus ramos, reaes e notaveis acquisições, foi quem bondosamente idealizou o estandarte da Faculdade de Medicina, do qual o distinctivo agora inaugurado, representa por assim dizer um resumo. Aquelle symbolo, verdadeira obra de arte graças ao pincel de Pereira da Silva, exprime da maneira mais feliz, não só as tradições que presidiram a fundação da nossa Faculdade, mas ainda toda a evolução do pensamento medico, quanto o progredir dos conhecimentos de condensação. Porisso tambem o nosso distinctivo de classe devia subordinar-se á concepção com que se elaborou o vexilo da Academia: e á directriz do notavel cultor da sciencia alliou-se desta vez a esthetica original e forte humanos e a marcha ascencional da sociedade. É realmente um primor de synthese, de allegoria, de esthetica, de Paim.

Às 13 horas e meia o amphitheatro de anatomia, e dependencias, achavam-se literalmente apinhados de academicos, entre os quaes se divisavam diversos professores e assistentes da Faculdade.

Presidia a sessão o doutorando Bomfim, presidente do Centro Academico, que tinha a esquerda o prof. Milward e á direita o prof. Flaminio Favero, vice director da Faculdade.

Abrindo a sessão o Doutorando Renato Bomfim, expoz o escopo visado por aquella assembléa geral: submeter á approvação, o projecto elaborado para distinctivo de classe.

Fez ver em breves palavras a necessidade e a oportunidade de semelhante medida, e a seguir alludiu rapidamente a feitura do projecto em apreço. E enalteceu calorosamente o extraordinario valor e profundo saber, unanimemente reconhecido, do scientista notavel, que assim mais uma vez comprovava o seu apoio e a sua bondade para com a mocidade estudiosa.

Demorada salva de palmas, cobriu as ultimas palavras do presidente do gremio, e tresdobraram de intensidade quando se ergueu o prof. Millaward, em cuja physionomia serena, transpareciam o clarão da bondade, e a intima satisfação em collaborar com a juventude, que o venera.

Em voz pausada, clara, o illustre mestre foi desdobrando os thesouros de sua erudição inexgotavel, da profunda orientação philosophica e scientifica, do estilo castigado, synthetico. Disse com mestria a expressão symbolica de cada um dos elementos reunidos admiravelmente no distinctivo e na flammula — cuja representação em grande formato se divisava na parede, por traz do orador. E sobretudo a parte em que S.S. entrava em considerações sobre a extraordinaria significação da forma triangular, representa uma joia de concepção e de symbolismo, notavel pela belleza e pela profundeza dos conceitos.

Lamentamos não poder estampar a conferencia de S.S. no presente numero. Procurámos resumil-a de accordo com as notas do summario que S.S. desenvolveu oralmente: pedimos-lhé excusas si por ventura não nos houvermos com fidelidade.

Referindo-se ao distinctivo, com relação ao estandarte, S.S., disse mais ou menos o que se segue:

«No distinctivo de autoria de Paim, ao centro estão representados a intelligencia, a preponderancia e o affecto, postas ao serviço da humanidade. A intelligencia é representada pelos livros dos Aþhorismos do Pae da medicina, sobre o qual o jovem sacerdote fez o juramento. A prudencia, symbolisada pela cobra, decorre do compromisso tomado no juramento, porque esse symbolo é uma arma de dois gumes; e da serpente devemos ter a prudencia e não a peçonha. Afinal, o templo Asclepion, onde o medico vae exercer a sua affectividade no caminho para o doente. Destarte o enfermo vae soffrer da parte do sacerdote cuidados firmados no saber, no character e no coração.

Esse mesmo templo está representado no estandarte de feitura de Oscar Pereira da Silva, e o pae da medicina, pelo livro do Prognostico. No estandarte entretanto, commissão de maior largueza, estão ainda representados Galeno e Bichat. Hippocrates é a figura representativa da Grecia da época brilhante de Pericles; e, paradoxalmente, quem o lê sente nelle um aristotelico posto que antecedesse ao philosopho Stagirita cerca de um seculo. Galeno representa o mundo greco-romano. O medico de Marco-Aurelio lembra a phase brilhante por que passou o Imperio Romano com Trajano, Antonio Pio e Marco-Aurelião. O Imperio acaba de se integrar com a chegada das legiões romanas ao Danubio. Galeno avança, através dos arabes, para o mundo latino, reconstituído depois do fraccionamento do Imperio dos Cēsares de envolta com a entrada dos barbaros. Apesar desse fraccionamento mantinha-se o sentimento romano que fôra estabelecido por Julio Cesar para além das raias da Italia. O sentimento de patria, de cidadania romana, estava sazonado na época dos Antoninos. Era o character romano, alliado á intelligencia grega, já soffrendo o impulso do que dizia o Apostolo das gentes na sua Epistola aos Corinthios. Passados seculos essa fé e esse imperio foram dilatados por «armas e barões assignalados» e essa dilatação «por mares nunca dantes navegados» se representa no distinctivo pelo nome

da Faculdade de Medicina de São Paulo, rodeado pela irradiação solar. A esta representou Paim por quatorze feixes de luz, numero esse que vem a ser *sete* duplicado, e que para nós pode bem representar o setestrello, constelação muito conhecida dos que passavam além da Trapobana.

O terceiro vertice do triangulo em que se acham Hippocrates e Galeno, no estandarte é representado por Bichat, que estabeleceu a intelligencia positiva dos phenomenos que se passam nos seres vivos; e está representado pela Anatomia Geral. No distinctivo os tres componentes do sacerdocio medico se representam pelos tres degraus que dão accessio ao Asclepion. Essas tres componentes decorrem do ensinamento hippocratico do que estabelece o medico de Cós, em fulguração genial, no «tudo concorre, tudo consente, tudo sympathiza».

A parte central do distinctivo se separa da parte externa por uma cobra, que contorna todo por completo. Esta symbolisa mais uma vez a prudencia e para o caso, a prudencia nossa de brasileiros, nação nova, gente em formação, onde se caldeiam raças. É a prudencia em amplexo integral guardando carinhosamente a herança sagrada dos antepassados.

O centro do distinctivo está submettido á regencia ternaria, na qual se formam as nossas construcções cerebraes, ou abstractas. É o pensamento se servindo do que aproveita a mechanica da figura geometrica synthetica, synergia e sympathia. É o triangulo que apparece regendo a exteriorisação do pensamento quando se sublima nas composições estheticas. A regencia triangular, entendida seculos atraz, na época dos Pharaós, vem resurgir magnifica nas cathedraes da meia idade. E sob essa mesma ordem ternaria, é que na triplice tonica se architectam as culminancias estheticas do verso épico. São as tres tonicis da primeira metade do verso vergiliano que modelam o triplice accento do primeiro verso do canto dos descobrimentos. E' a triplice tonica do verso

final a aduela de fecho do formidavel edificio epico do cantor florentino. Afinal, as tres tonicas do «auriverde pendão da minha terra».

Longa e cerrada ovação estrugiu do auditorio, agradecendo assim entusiasticamente as encantadoras considerações cujo valor e significado nenhum dos ouvintes poderá jamais olvidar.

O presidente do Centro Academico, poz então a votos o projecto de distinctivo, que mereceu a approvação unanime da assembléa — a qual por proposta sua, se levantou em massa, aclamando o distinctivo.

S. S. proclamou então approvedo o projecto, e, ao encerrar a sessão agradeceu em bellas palavras a peça do prof. Milward.
